

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EXECUTIVA

RESUMO DO PROJETO

NOME DO PROJETO

Agentes de Leitura do Ceará
(MAPP 68)

RELATÓRIO ELABORADO POR

Equipe do Projeto “Avaliando as Políticas Públicas de
Enfrentamento da Pobreza no Estado do Ceará”

Versão elaborada em: 21 de maio de 2019.

SOBRE A AVALIAÇÃO EXECUTIVA

A avaliação executiva é um tipo de avaliação *ex post*, ou seja, de intervenções já em andamento. Ela deve ser desenhada de forma a prover um retrato dos programas ou projetos avaliados, aplicando uma abordagem sintética e que demanda pouco tempo e dispêndio de recursos. Ela permite a obtenção de um diagnóstico da capacidade institucional, organizacional e de gestão dos projetos para elaboração e melhoria destes; além de ter orientação pela lógica de monitoramento e avaliação com base em resultados, já adotada no Governo do Estado do Ceará.

De acordo com uma nota técnica publicada pelo Banco Mundial¹, basicamente existem dois modelos principais adotados nas Avaliações Executivas. No chamado Modelo 1, as avaliações são baseadas em um questionário predefinido com um número exato de perguntas, dividida em áreas de atuação e respondidas pelos avaliadores. A avaliação é acompanhada de orientações e critérios detalhados sobre como cada questão deve ser respondida. No Modelo 2, as avaliações, apesar de ter um quadro geral, com áreas predeterminadas de desempenho, são mais flexíveis, no sentido de que os avaliadores possuem autonomia para decidir como avaliar cada área.

A presente avaliação adota elementos presentes em ambos os modelos, mas segue principalmente o Modelo 1, orientando a análise por um conjunto de questões, organizadas em 5 eixos, a saber:

- Eixo I – Propósito e Concepção
- Eixo II – Planejamento
- Eixo III – Execução e Gerenciamento

¹ Results of the expert roundtables on innovative performance measurement tools. World Bank. Technical Notes, 2: Executive Evaluations. Washington, DC; 2009. Disponível em:

<http://siteresources.worldbank.org/INTLACREGTOPPOVANA/Resources/840442-1235414009766/TechnicalNoteExecutiveEvaluations.pdf>

- Eixo IV – Resultados
- Eixo V – Percepção dos beneficiários

Originalmente, o modelo de avaliação seguido continha apenas 4 eixos. O grupo de avaliação optou por adicionar o 5º eixo a título de sugestão para avaliações posteriores.

O objetivo é apresentar um panorama geral acerca de determinada ação, identificando fragilidades relacionadas, especialmente, ao seu desenho, à sua gestão e implementação. Ao final do processo, a avaliação deve ser capaz de oferecer subsídios para que possam ser propostas, se necessário, recomendações com oportunidades efetivas de aprimoramento e correção de rumos. Também podem ser propostas avaliações adicionais mais aprofundadas.

VISÃO GERAL DO PROJETO

Secretaria/Vinculada	Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - SECULT
Programa (PPA)	044 - Promoção de acesso e fomento à produção e difusão da cultura.
Mapp (Nº e Denominação)	68 – Agentes de Leitura
Categoria	Estruturante – Cultura

Caracterização da Política

Identificação da política:

O projeto Agentes de Leitura é uma ação do Governo do Estado que, desde de 2006, vem difundindo o ato literário como estratégia de contribuição de minimização da pobreza. Tornou-se Programa por meio da Lei 16.214 de 17 de abril de 2017.

A pobreza tem múltiplas causas, sendo uma delas a falta de informação, que é suprida não apenas pela comunicação de massa, mas também por políticas unificadas de estímulo à leitura, principalmente a literária. Retratos da Leitura no Brasil afirma que o brasileiro leu 9,1% a menos em 2012 em relação à pesquisa anterior, 2008. Com isso, o projeto pretende democratizar o acesso ao livro e à leitura.

Com isso, o projeto apresenta os seguintes objetivos:

- Ampliar a formação leitora das famílias beneficiadas.

Específicos:

- Democratizar para seus beneficiários o acesso ao livro e à leitura.
- Aumentar o consumo literário em relação a média Brasil
- Contribuir para o Programa Ceará Pacífico, por meio da incorporação dos Agentes de Leitura em áreas com altas taxas de homicídios
- Contribuir para aumento do índice de desenvolvimento infantil, realizando atividades leitoras nas praças e orientando as mães a fazerem contação de histórias e realizar leituras para seus filhos menores de seis anos
- Aumentar o vocabulário dos seus beneficiários
- Aumentar a proficiência leitora dos seus beneficiários
- Fortalecer as bibliotecas públicas e comunitárias
- Contribuir para o fortalecimento de laços afetivos em membros das famílias

A dinamização é realizada por jovens egressos do ensino médio de escolas públicas, selecionados por meio de edital de seleção pública, acompanhados por um Agente Articulador também selecionado pelo mesmo edital e por um coordenador, agente municipal, responsável pela coordenação do projeto no município beneficiado, indicado pela gestão municipal. Esses jovens após serem submetidos a uma formação básica de 40h são certificados pela Secretaria da Cultura Agentes de Leitura. A metodologia utilizada para a dinamização do acervo é: rodas de leitura, contação de histórias, empréstimos de livros, gincanas literárias, etc. O Agente de Leitura pode usar ferramentas inspiradas em outras linguagens como: dança, teatro, vídeos, artes visuais etc.

Os Agentes de Leitura percorrem os municípios em seus distritos, vilas, sítios, bairros, ruas e praças para atendimentos domiciliares às famílias beneficiadas pelo projeto e para fazerem ação literária com as famílias. Nas visitas, os Agentes leem em voz alta, dramatizam, emprestam livros, movimentam o acervo bibliográfico.

Critérios de focalização e priorização de atendimento, taxa de cobertura de atendimento:

Famílias em situação de pobreza e jovens de 18 a 29 anos egressos do ensino médio.

DESENHO DO PROJETO

Antes de estabelecer uma análise direta dos resultados, é válido a compreensão do desenho do programa. Nesse sentido, é interessante a tentativa de construção ou reprodução do modelo lógico do programa, como forma de compreender o desenho do funcionamento do mesmo.

Os elementos básicos do modelo lógico são: recursos, atividade, produtos, resultados (intermediários) e impactos (resultados finais), assim como as hipóteses que suportam essas relações e as influências das variáveis relevantes de contexto. Os pressupostos sobre recursos e ações e como esses levam aos resultados esperados são frequentemente referidos como a teoria do programa.

Em um primeiro passo, tem-se a identificação do problema enfrentado pela ação. Considerando informações apresentadas no projeto e relatadas pelos gestores é possível estabelecer as seguintes relações:

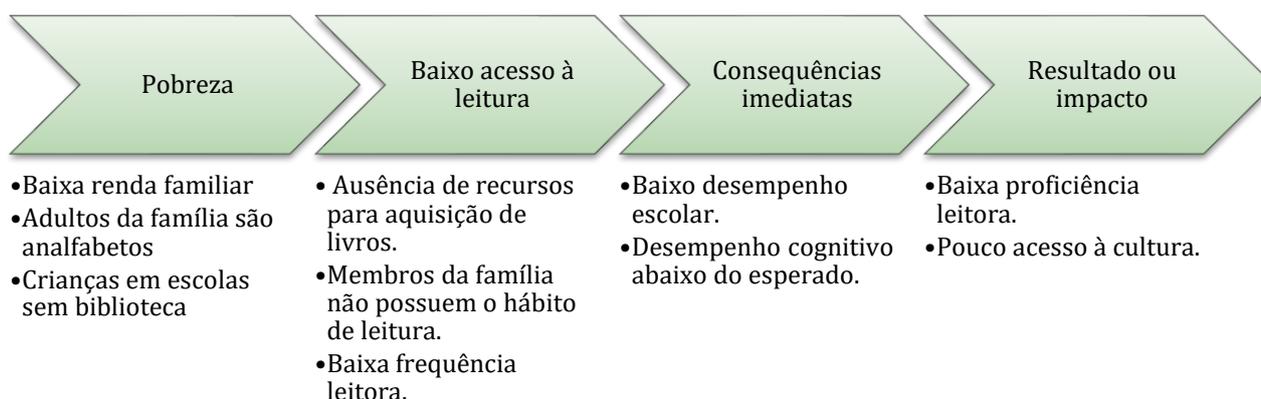


Figura 1. Mapeamento de relações do problema enfrentado pelo Agentes de leitura

A Figura a seguir apresenta, de forma resumida, a matriz de Modelo Lógico para o Agente de Leitura. Ela foi elaborada a partir das informações apresentadas no projeto MAPP 68.

O principal componente do Agente de leitura consiste no pagamento de bolsas no valor de R\$ 440,00 para os agentes que foram selecionados por meio de editais e são acompanhados por um agente articulador e por um coordenador, agente municipal. Esses jovens passam por um processo de formação de 40h e são certificados como Agentes de Leitura pela Secretaria da Cultura. Em seguida, esses agentes visitam as famílias que foram selecionadas a partir do CadÚnico e realizam a dinamização do acervo através de rodas de leitura, contação de histórias, empréstimos de livros, gincanas literárias e etc. Posteriormente, os livros trabalhados são integrados ao acervo das bibliotecas

públicas municipais e/ou comunitárias. O impacto que o programa visa a promover a elevação da proficiência leitora nas famílias beneficiadas.

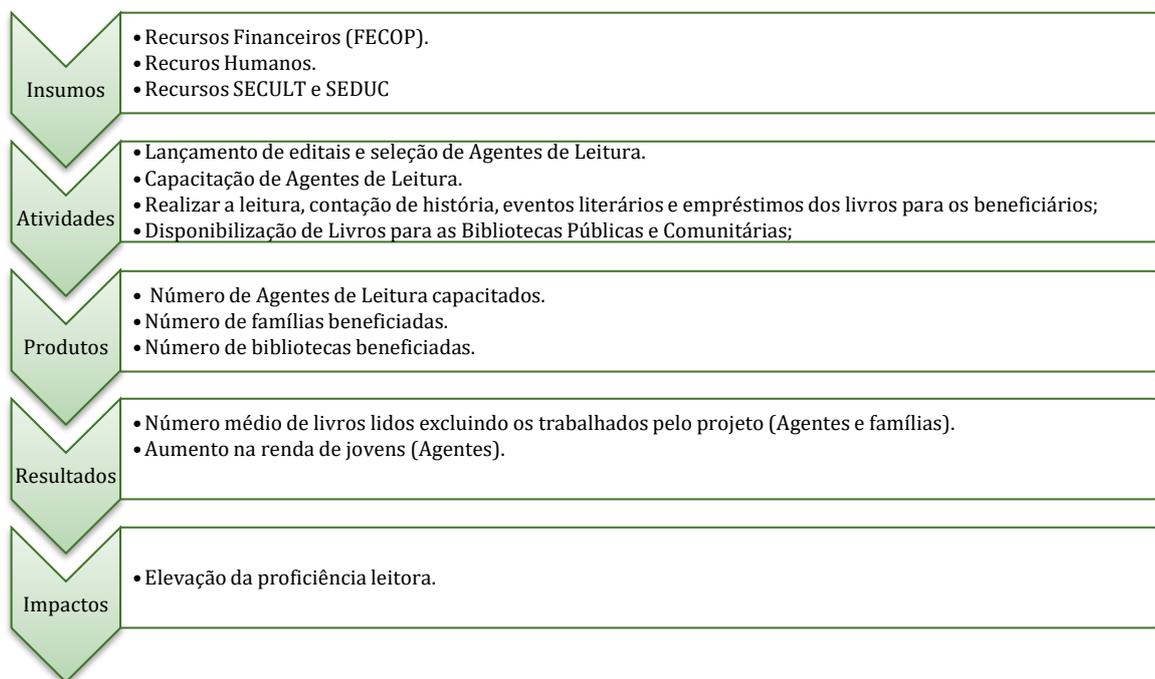


Figura 2. Encadeamento lógico preliminar do Agentes de Leitura

AVALIAÇÃO

EIXO I - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

1.1. DIAGNÓSTICO E IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA QUE JUSTIFICA A SUA INTERVENÇÃO.

O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?

Avaliação: SIM

O projeto contou com a elaboração de um diagnóstico que permitiu identificar municípios prioritários para serem assistidos pela intervenção do programa. Tal diagnóstico apresenta a taxa de analfabetismo no Ceará e baseia a focalização da intervenção no Índice de Focalização de Agentes de Leitura – IFAL, elaborado e calculado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégias Econômicas do Ceará, o IPECE. O Índice utilizou os seguintes critérios: 1) Percentual de domicílios abaixo da linha de pobreza em 2010 (ppobres); 2) Nota no exame de avaliação do SPAECE-Alfa 2010 (nspaece); 3) Percentual de pessoas recebendo benefício do Bolsa Família em 2010 (pbolsa); 4) Taxa de analfabetismo da população com 15 anos ou mais em 2010 (panalf). Mais detalhes podem ser consultados na Nota Técnica 48, disponível em www.ipece.ce.gov.br.

Com base nos indicadores utilizados, o diagnóstico foi interessante para identificar municípios mais vulneráveis e com indicadores educacionais inferiores ao esperado. Foram identificados 60 municípios que apresentam cenário onde a leitura deve ser focada enquanto política de estado.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018; Nota Técnica 48 – Critério de Elegibilidade do Programa Agente de Leitura (2012)

Sugestões:

- O Índice de Focalização de Agentes de Leitura (IFAL) foi calculado em 2012 com informações relativas ao ano de 2010. Recomenda-se o esforço de atualização do índice com indicadores mais recentes. Vale ressaltar que alguns indicadores dependem de informações censitárias e que a próxima pesquisa censitária será realizada apenas em 2020, mas variáveis alternativas podem ser obtidas nas bases de dados compiladas pelo IPECE como os indicadores educacionais utilizados no IDM (2016):

- Taxa de escolarização no ensino médio (%) – 2015

Indica a percentagem de matrículas da população de 15 a 17 anos no Ensino Médio em relação à população na mesma faixa etária. As fontes utilizadas para o cálculo do indicador foram a Secretaria da Educação (SEDUC) e o IBGE.

- Taxa de aprovação no ensino fundamental (%) – 2015
Percentual de alunos matriculados na série k em 2015 que em 2016 se matricularam na série k+1. As informações foram fornecidas pela SEDUC
- Bibliotecas, salas de leitura e laboratórios de informática por escola (unid.) – 2016
Indicador obtido pela divisão do número de escolas com biblioteca e/ou sala de leitura e/ou laboratório de informática pelo total de escolas do município. As informações foram fornecidas pela SEDUC.

- Pode-se verificar a adequação e acrescentar informações contidas no Relatório “Pesquisa Retrato da Leitura no Brasil (2016). Uma questão pertinente é a elaboração de pesquisa semelhante no contexto estadual.

- Deve-se atentar que o programa possui como alvo o atendimento à dois públicos: jovens e famílias. Dessa forma o seria interessante a consideração de um diagnóstico também baseado nos jovens a serem beneficiados com as bolsas. Uma vez que o diagnóstico atual deixa a entender que o foco está nas famílias que irão receber o benefício da leitura mediada pelo agente de leitura. Pode-se usar, por exemplo, indicadores de desemprego entre jovens ou de jovens em condição Nem-Nem. Infelizmente a fonte para tais informações seria o Censo Demográfico 2010.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

- A equipe entende que o impacto das ações do Programa Agentes de Leitura não pode ser mensurado sobre um conjunto de variáveis educacionais, sobre as quais não podemos ter controle ou ingerência. Indicadores educacionais como os índices do SPACE-alfa não são adequados como métrica para o desenho e a avaliação de desempenho de políticas públicas e projeto sociais do campo da Cultura.

Sem a consideração deste aspecto, o projeto deveria sofrer modificações metodológicas, exigindo a interseção da ação dos Agentes de Leitura no espaço escolar, bem como a consideração de variáveis que são de competência das escolas. Modificações que desconfiguram a proposta do projeto.

- Dessa forma, foi argumentada a necessidade de revisão da nota técnica NT48 do IPECE, que propõe o índice de focalização seja revista.

- É indispensável esclarecer que quando nos referimos a proficiência leitora, não falamos de aquisição de código alfabético. Precisamos considerar que esta engloba três dimensões a saber: comportamento

leitor, habilidade leitora, competência. Vale ressaltar que há aspectos da proficiência leitora que não implicam em ser alfabetizado, pois põem em jogo aspectos cognitivos e repertório pessoal que independem da aquisição do código escrito, mas não impedem discutir o tema pertinente à leitura compartilhada realizada por outra pessoa, participando na constituição do sentido de modo bastante adequado.

- Sugeriu-se a criação de novo Índice de Focalização do Agentes de Leitura (IFAL) com variáveis adequadas ao propósito do AL, e coerente para avaliar as atividades desenvolvidas ao longo da implementação do projeto. Foram sugeridas avaliações quantitativas e qualitativas.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe concorda com os apontamentos e sugestões. Acredita-se que a avaliação executiva cumpriu bem o papel de promover a reflexão dos próprios gestores do programa sobre diversos aspectos. Mesmo apresentando uma avaliação positiva neste tópico, diversas críticas construtivas foram apresentadas pela própria equipe do programa com o intuito de aprimorar o mesmo.

Seria interessante iniciativas que busquem o levantamento de informações culturais e a construção de indicadores adequados para a realidade que o programa tenta atuar. A equipe entende que existe uma grande dificuldade na proposição, coleta de informações e cálculo de indicadores que reflitam de forma verossímil o acesso à cultura e seus efeitos na redução da pobreza na dimensão cultural.

1.2. CLAREZA E ADERÊNCIA DO OBJETIVO DO PROGRAMA À SITUAÇÃO-PROBLEMA.

O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?

Avaliação: SIM

O objetivo geral do projeto é claro. No entanto, pode-se argumentar que este objetivo é muito amplo, uma vez que o público alvo engloba crianças e adultos, analfabetos ou não. Essa amplitude pode prejudicar a avaliação de resultados ao reduzir a acurácia das ações.

Vale destacar também que, embora utilize a taxa de analfabetismo e o SPAECE-Alfa para o índice de focalização, o projeto não visa alfabetizar e não atendem necessariamente crianças. O objetivo definido para o programa possui um caráter qualitativo ao democratizar para seus beneficiários o acesso ao livro e à leitura. Mas também possui um caráter quantitativo (ou mensurável) pois visa ampliar a formação leitora das famílias beneficiadas, aumentar o consumo literário. Neste aspecto, o sucesso do programa pode ser mensurado pelo aumento da proficiência leitora dos beneficiários.

Quanto aos objetivos específicos, estes são dispersos, se desviando do foco central. Destaca-se que entre os objetivos específicos estão: contribuir para o Programa Ceará Pacífico e contribuir para

aumento do índice de desenvolvimento infantil. A contribuição para o Programa Ceará Pacífico não é bem definida e este objetivo não deveria ser incorporado ao projeto. A contribuição para o aumento do índice de desenvolvimento infantil pode ser melhor qualificada, uma vez que o “Índice de Desenvolvimento Infantil” (IDI) é um indicador sintético que considera dimensões que estão fora do escopo do programa como aumentar o número de matrícula de crianças de 4 a 6 anos na pré-escola e ampliar o acesso a serviços de saúde (pré-natal e vacinação).

Além destes, constam entre os objetivos específicos: aumentar o vocabulário dos seus beneficiários, fortalecer as bibliotecas públicas e comunitárias e contribuir para o fortalecimento de laços afetivos em membros das famílias

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

- Apresentar o objetivo de forma específica, destacando que tipo de resultado o programa irá permitir para os beneficiários.
- O projeto tem como foco o aumento do consumo literário, mas um esforço para a definição de um impacto mensurável deve ser realizado, como o aumento da proficiência leitora dos beneficiários. Devem ser definidos resultados e impactos factíveis, que sejam de fácil mensuração. O programa poderia consultar pessoas com notório saber nesta área para a definição de tais indicadores e a forma como estes serão coletados.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

O objetivo do projeto é claro “democratizar o acesso ao livro e à leitura”. A leitura aqui é tratada como um bem cultural e como tal possui um valor simbólico que precisa ser considerado para além das dimensões escolares.

O projeto também pode ser considerado aderente à situação-problema:

“Considerando as categorias desigualdade, quanto à dimensão socioeconômica e exclusão, quanto a dimensão de acesso a direitos sociocultural, podemos afirmar que o Programa AL, quando busca democratizar o acesso ao livro e leitura, está atuando diretamente no objetivo do projeto, contribuindo para o fim da pobreza do imaginário, simbólica. É no jogo da imaginação que o ser humano se produz criativo. Criatividade esta que permite a produção da cultura, da técnica e da ciência. O espaço da mediação literária oferece a possibilidade de encontro com uma sabedoria que transcende a cultura escrita e os padrões a ela relacionados, como exemplo disso temos os poetas da cultura popular, da oralidade.”

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A avaliação realizada buscou verificar a concordância das ações realizadas com os objetivos (objetivos específicos) apontados no projeto. Muitos dos objetivos específicos propostos no projeto se desviam do problema central do programa. Tem-se a impressão que diversos pontos no projeto buscaram uma adequação a sugestões e propostas externas, mas que não necessariamente consistem nos objetivos reais do programa. O grupo gestor deve ver a factibilidade de seguir as sugestões realizadas com o intuito de aprimorar o programa.

1.3. O ESCOPO DO PROGRAMA

O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?

Avaliação: SIM

O escopo do programa é bem delimitado. O Projeto apresenta uma boa descrição das atividades a serem realizadas e os produtos a serem ofertados. O encadeamento lógico do projeto insumos/ atividades/ produtos/ resultados/ impactos é apresentado de forma sistematizada em uma Matriz de Marco Lógico, o que permite ter uma boa visão de como o projeto é organizado. Nesta matriz, além dos indicadores consta também meios de verificação e riscos.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

Definir melhor os indicadores de resultado.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

1.4. ALINHAMENTO COM ESTRATÉGIAS DE GOVERNO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.

O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?

Avaliação: SIM

Avalia-se que o projeto está bem alinhado com estratégias de médio e longo prazo do governo do estado do Ceará, estando presente no Plano Plurianual (PPA), que constitui em uma das principais ferramentas de planejamento à médio prazo.

No PPA 2016-2019, o Projeto Agentes de Leitura insere-se no **Eixo Governamental 5 – Ceará do Conhecimento, Tema Estratégico 5.05 – Cultura, com Resultado Temático - Cultura cearense** valorizada em sua transversalidade e diversidade. O Projeto Agentes de Leitura do Ceará está incluído: **Programa 044 – Promoção do Acesso e Fomento à produção e difusão da cultura cearense**. Assim descritos: **Iniciativa:** 044.1.19 - Ampliação da difusão do livro, leitura e literatura. **Produtos:** SECULT 468 – Projeto cultural apoiado e 84 – Bolsa concedida; **Objetivo 044.1 - Democratizar o acesso aos bens, serviços e o uso de equipamentos e espaços culturais, bem como fomentar os processos de criação, produção, difusão, formação, pesquisa, intercâmbio e fruição das expressões artísticas e culturais cearenses, com ênfase nas políticas afirmativas e de acessibilidade para promoção da cidadania cultural e desenvolvimento da economia da cultura no Estado. Ações:** 18233 - Promoção dos Agentes de Leitura (LOA 2018)

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

Sem sugestão

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

1.5. IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DO PROGRAMA.

É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?

Avaliação: NÃO

Sendo financiado com recursos do FECOP, o Projeto Agentes de Leitura do Ceará deve se enquadrar nos critérios do fundo. O critério oficial para definição do público alvo do FECOP é que seus recursos devem ser voltados para financiar intervenções que atendem famílias com renda domiciliar per capita inferior à ½ salário mínimo.

O Agentes de Leitura do Ceará adota critérios até melhores definidos com base nas famílias com inscrição no CADÚNICO. Além deste, o projeto encaminhado (em 2018) cita diversas características familiares que podem ser enquadradas no público alvo da intervenção.

Deve-se ter em mente que o projeto atende dois tipos de públicos:

- **Famílias em situação de pobreza.**
- **Jovens pobres, com idade entre 18 e 29 anos egressos do ensino médio.**

Os critérios devem ser discriminados para cada um destes públicos.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

Sugere-se uma melhor definição do público alvo onde serão selecionados os agentes de leitura e as famílias que serão atendidas por eles.

Deve-se notar que o público alvo composto pelas famílias que serão beneficiadas pela leitura mediada é muito amplo. Segundo o projeto, participam das rodas de leitura crianças, adolescentes, adultos, analfabetos ou não. Embora busque atender as famílias em condição de pobreza de forma ampla, sem restringir o acesso à leitura, é necessário definir um público específico dentro de cada família. O ideal seria a definição de crianças e jovens como esse público alvo. Essa definição irá permitir a aplicação do teste de proficiência leitora como forma de verificar os resultados do Projeto, inclusive cumprindo o que se propõe no final da execução deste.

É importante, inclusive, se atentar para o registro da frequência dos “beneficiários alvo” do Projeto, como forma de ter um controle do benefício para diferentes famílias e minimizar o risco de aplicar avaliações sobre indivíduos que receberam o benefício do programa de forma heterogênea.

A falta de foco nas ações, atendendo à diferentes públicos em cada domicílio, podem acarretar nos seguintes problemas:

- 1) Encontros em que só estejam presentes pessoas analfabetas. Como se faria o teste de proficiência leitora?
- 2) Encontros compostos apenas por adultos em um determinado domicílio e em outros compostos por crianças, adolescentes e adultos. A quem será aplicado o teste? Será o mesmo teste para crianças e adultos?
- 3) Frequência diferenciada dos indivíduos da família nos encontros. Qual critério para escolher a quem aplicar o teste?

Poderiam ser pensados diferentes produtos e resultados a serem avaliados para diferentes públicos. Por exemplo, é possível aplicar o teste de proficiência leitora para crianças e jovens em determinada faixa etária. Para adultos analfabetos pode ser mensurado apenas o acesso à cultura, obtida por meio da leitura intermediada (número de livros, por exemplo), ou alguma pesquisa qualitativa acerca da percepção dos benefícios destes indivíduos.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

1.6. DUPLICIDADE EM RELAÇÃO A OUTRAS INICIATIVAS (FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL OU PRIVADA).

A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?

Avaliação: SIM

O projeto Agentes de Leitura do Ceará é o pioneiro no Brasil. Embora existam outros projetos que atuam de forma semelhante, estes não apresentam o mesmo processo seletivo. Como exemplo pode-se citar o Livre Livros.

Livres Livros é um movimento de incentivo à leitura existente desde maio de 2015, que propõe a troca e a doação de livros através da instalação de minibibliotecas livres em diversos pontos da cidade, praças, parques, orla, creches, hospitais. Além de promover ações nas comunidades, que buscam sensibilizar a população para a importância de ler. Saraus literários, contações de histórias, oficinas de criação poética, oficinas de arte-educação envolvem a comunidade e despertam para o valor imaterial e transformador da leitura.

Evidências:

Fonte do Livre Livros: <http://livreslivros.com.br/>

Sugestões:

Sem Sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Livro Livre é um movimento de incentivo à leitura e ao compartilhamento de livros. Idealizado por Annita Moura, nasceu do desejo de mobilizar nas pessoas o desapego e o cuidado com o outro: livros guardados em caixas e estantes ganhariam liberdade para percorrer casas, escolas, empresas e universidades, alcançando assim um número cada vez maior de leitores. Os primeiros títulos foram deixados em espaços públicos da cidade de Fortaleza em agosto de 2014. Hoje, diversas ações, empresas parceiras e voluntários dão vida ao movimento: feiras de troca, palestras e eventos, consultoria em projetos, campanhas de doação, criação e manutenção de pequenos pontos de leitura compartilhada e bibliotecas comunitárias livres. Espaços nas casas de Talles Azigon, Lenice Ferreira e Elisiane Rocha se transformaram em Livro Livre Curió, Quintal Cultural e Castelo da Leitura, a rede de bibliotecas comunitárias que ganhou forma em 2018. A proposta, simples e inovadora, é deixar livros e leitores livres: nenhum cadastro ou exigência de tempo, apenas o compromisso com a leitura, a liberdade e a vida em comunidade.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora entende que a questão como elaborada inicialmente criou alguma confusão de interpretação. Dessa forma, foi modificada de: “O projeto não é duplicado em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?” para: “A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?”

QUADRO-RESUMO DO EIXO 1 - PROPÓSITO E CONCEPÇÃO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?	SIM
1.2. O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?	SIM
1.3. O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?	SIM
1.4. O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?	SIM
1.5. É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?	NÃO
1.6. A iniciativa do projeto é única em relação ao problema abordado? Ou seja, não existe duplicidade em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?	SIM

EIXO II - PLANEJAMENTO

2.1. DESDOBRAMENTO DO ESCOPO DO PROGRAMA EM AÇÕES E PRODUTOS.

O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?

Avaliação: SIM.

O escopo do projeto apresenta ações e produtos com bom potencial para o alcance dos objetivos. A partir das informações do projeto foi possível elaborar um diagrama detalhando as etapas do processo, o qual pode ser observado na figura abaixo.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

Inserir as etapas do processo de forma mais clara no projeto.

Os indicadores de resultado podem ser classificados como produto.

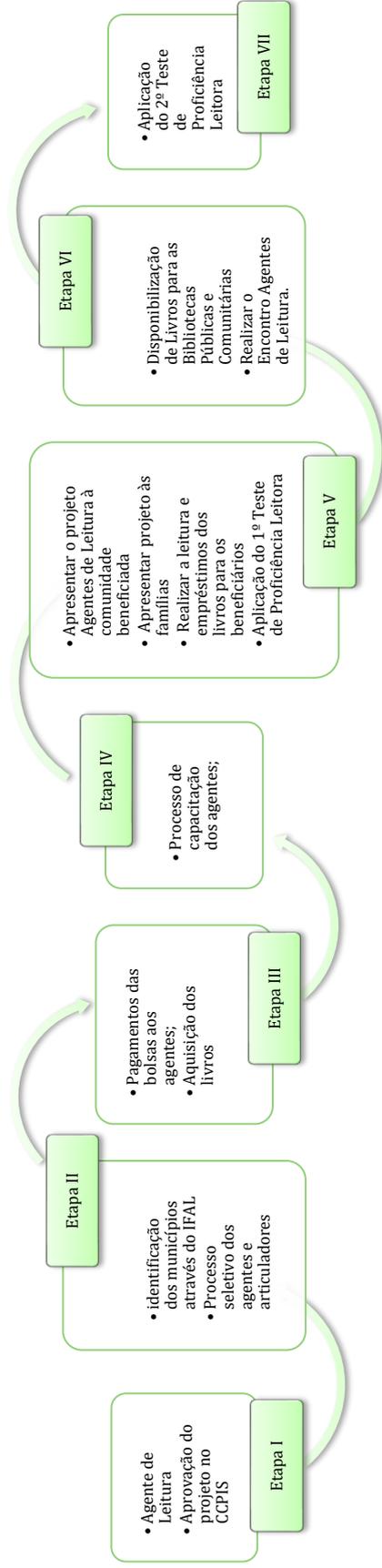


Figura 3. Etapas do Processo

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

2.2. INDICADOR(ES) ORIENTADO(S) A RESULTADOS.

O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?

Avaliação: NÃO

A partir da matriz de Marco Lógico apresentada no projeto, verifica-se que os indicadores de resultados podem ser classificados como indicadores de produto, tais como o “número de bolsas concedidas” e de “pessoas com acesso a formação”. Tais indicadores dependem diretamente das atividades e, do orçamento, do projeto.

Outro indicador listado refere-se ao número de “famílias com aumento de renda” (com o valor da bolsa em R\$440,00). Ele reflete diretamente o número de bolsas concedidas. Vale dizer que todos estes indicadores acabam por refletir um mesmo produto.

Um indicador de resultado ideal deveria ser uma consequência das bolsas e da melhoria da renda dos agentes. É importante uma avaliação de como as bolsas aumentam o bem-estar dos jovens beneficiados. Isso é realizado por meio da resposta em um questionário sobre o uso das bolsas.

Também foi definido um resultado “famílias beneficiadas com o acesso ao livro e à leitura” que se encontra duplicado, como produto e como resultado, no projeto encaminhado em 2018. Uma vez que cada agente de leitura atende um número determinado de famílias, este indicador se enquadra como um produto direto das ações do programa. No entanto, deve ser considerado que este indicador reflete o objetivo do programa, devendo caber uma ressalva para que este seja avaliado também como resultado.

Por sua vez, o indicador de impacto, dado pela “Nota do Teste de Proficiência Leitora”, está em conformidade com os objetivos do projeto. Deve-se, no entanto, ressaltar a necessidade de coleta desta informação e cálculo do indicador no monitoramento periódico do programa.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

Esta avaliação executiva sugere os seguintes indicadores de resultado:

- Número médio de livros lidos de forma espontânea (Agentes e famílias);
- Aumento em alguma medida de bem-estar dos jovens beneficiados com a bolsa. A medida de bem-estar deve refletir a forma como a bolsa afeta positivamente a vida dos jovens, seja na aquisição de bens ou serviços, pagamento de cursos, entre outros.
- Fortalecimento dos laços familiares captado através da aplicação de um teste psicopedagógico.

E como indicadores de impacto deve-se permanecer a nota do teste de proficiência leitora sobre os beneficiários. Porém, alguns ajustes se fazem necessários para adequar o monitoramento das atividades às possíveis avaliações no futuro. Uma possibilidade é viável com a definição de um público alvo para aplicação do teste de proficiência e a efetiva coleta da frequência dos beneficiados deste grupo nas rodas de leitura. Feito dessa forma, o projeto deve definir os grupos de beneficiários (crianças, adolescentes, adultos), pois este teste irá diferir entre essas categorias.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe executora do programa afirma que as informações referentes ao aumento na renda dos jovens beneficiados (agentes) estão no drive, na enquete feita por eles sobre o projeto com os agentes e supõe que não foi lido pela equipe avaliadora. A referida equipe ressalta que nessa enquete, consta a identificação do agente de leitura, assim como a satisfação dos agentes de leitura quanto ao número de livros lidos extra projeto. Concordaria se nas localidades tivessem bibliotecas, mas salienta que o único meio de acesso ao livro é o que o projeto disponibiliza. E sugere os seguintes indicadores:

- Nº de livros lidos por nº de participantes de cada sessão de mediação de leitura;
- Nº de territórios atendidos/território do estado em situação de pobreza;
- O efeito de irradiação dos AL quando “novos beneficiários” vêm participar da mediação = convidados não cadastrados (nº de presentes e nº de visitantes entre os presentes) - mede adesão ao programa
- Mensuração da irradiação: o nº de vezes, comprovadas, que os AL são convidados para realizar atividades em outros eventos do município (nº de pessoas atendidas fora dos domicílios do CadÚnico)
- Nº de mediadores selecionados e número de mediadores ao final de cada ano do projeto por abandono de AL
- Nº de eventos realizados por família (sessões de mediação - frequência temporal, periodicidade)
- Qual a percepção geral das famílias sobre os encontros com os AL (criar indicadores)

- Construção de um indicador de cuidado com o acervo

Adicionalmente, a referida equipe executora enfatiza a necessidade de um aplicativo no qual registre em tempo real a hora da visita e preenchimento, com inserção de fotos e vídeo. Além disso, contenha a relação dos títulos, a opção de inserir outros títulos que forem utilizados das bibliotecas e outros acervos.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

2.3. LINHAS DE BASE PARA AS AÇÕES DO PROGRAMA E IDENTIFICAÇÃO DO CICLO DE VIDA.

As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?

Avaliação: NÃO.

Não se identificou um relatório que apresentasse a linha de base do projeto, traçando um perfil inicial das famílias a serem beneficiadas e quanto tempo seriam necessários para melhorar a proficiência leitora dessas famílias.

Na linha de base devem conter os valores dos indicadores para a data inicial do programa, ou em alguma data fixada, para futuras avaliações. Por exemplo, nota da proficiência leitora (realizada *ex-ante*) ou renda dos jovens (ou famílias).

A respeito do ciclo de vida do produto, verifica-se a existência de fases de execução do programa.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

Selecionar novas famílias para participarem do projeto de forma a ser uma amostra representativa para os municípios atendidos pelo programa. Elaborar e aplicar um questionário socioeconômico, juntamente com a prova de proficiência leitora, de forma a estabelecer um perfil das famílias beneficiadas e elaborar estratégias a serem trabalhadas, identificando o tempo máximo que o agente irá trabalhar com os beneficiários de forma a melhorar a capacidade leitora e incentivá-los ao hábito da leitura.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe executora do programa solicitou esclarecimentos acerca do conceito de linha de base adotado na avaliação. Foi mencionado que o conceito de linha de base adotado gera alguma confusão com relação à metodologia de avaliação de impacto.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sobre o conceito de linha de base, adota-se que este seja comum para qualquer tipo de avaliação econômica e social de programas.

Uma linha de base é a medição das condições no início de um projeto, contra as quais o progresso subsequente pode ser avaliado. Idealmente, todos os projetos devem ter estudos de referência para ajudá-los a definir seus objetivos e indicadores de monitoramento e avaliação. É com base nessa linha de base que o projeto consegue verificar seu progresso.

É esta a definição seguida por manuais de referência como o Magenta Book (pag. 48)², que afirma que uma linha de base constitui na coleta de dados realizada antes que a política seja realmente implementada, a fim de garantir que a situação antes da política possa ser capturada.

2.4. O CRONOGRAMA DO PROJETO E O SEU MONITORAMENTO.

O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?

Avaliação: NÃO.

Foi verificado que em versões anteriores do Agentes de leitura (2006), existia um cronograma bem detalhado de atividade e prazos de execução. Os projetos apresentados nos últimos anos contam apenas com o cronograma de desembolso do FECOP, estabelecendo os valores que serão gastos ao longo do ano.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

Elaborar um cronograma de ações, identificando os meses destinados a cada etapa do processo. Além disso, padronizar o total de visitas dos agentes nas famílias de forma que os pertencentes ao público alvo por família (precisa ser melhor definido) participem igualmente dos encontros.

FASE DEVOLUTIVA

² TREASURY, H. M. The Magenta Book: guidance notes for policy evaluation and analysis. London: HM Treasury (Magenta Book Background Papers, 2007).

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe menciona que o cronograma das atividades do projeto não pode ser visualizado no cronograma pois não há um campo próprio no formulário padronizado de projetos financiados pelo FECOP. Mesmo não sendo possível visualizar o cronograma, a equipe executora aplica e segue um cronograma de atividades.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Poderia haver alguma documentação do cronograma. Uma forma interessante de apresentar isso seria nos relatórios, expondo o cronograma previsto e a forma como efetivamente foi realizado.

2.5. CRITÉRIOS PARA ESTIMATIVA DOS RECURSOS FINANCEIROS.

Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?

Avaliação: SIM.

O projeto apresenta a nota técnica 48 elaborada pelo IPECE para seleção dos municípios e apresenta um quadro da execução financeira do projeto de 2006 a 2017, identificando o valor total aplicado e o número de beneficiários e uma meta de crescimento do Projeto até o ano de 2025.

Segundo o projeto MAPP 68, cada agente atende 25 famílias. Assim, a partir do número de famílias a serem atendidas, seria possível estabelecer o número de agentes e o número de insumos (livros, camisas, protetor, bicicletas, etc.) necessários a implementação do projeto, sendo possível fazer uma estimativa clara dos recursos financeiros.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

A partir da nota técnica 48 elaborada pelo IPECE, os responsáveis pelo projeto identificam os municípios prioritários. Em seguida, com o uso dos dados do CadÚnico, identificam-se as famílias candidatas a receber os benefícios do Projeto.

Apesar de apresentar o critério para distribuição de recursos, um ponto de aprimoramento é a identificação de famílias que atendem às condições de seleção. Este quesito não foi verificado na documentação apresentada.

Seria interessante uma estimativa mais próxima do número de famílias que atendem as condicionalidades do projeto, a partir desta informação, identificar o número de agentes e insumos necessários para atender ao público alvo.

Um ponto importante é estabelecer a formação dos Agentes de Leitura em conjunto com a etapa de seleção, ou mesmo realizar a seleção com base em resultados da formação. Este ponto assume grande importância pela necessidade de compor um cadastro de reserva dos agentes, com vistas a minimizar problemas de oferta com vagas ociosas. Também é interessante verificar a viabilidade de realizar a formação e seleção em nível municipal.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Equipe gestora e executora do projeto discordou da avaliação.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A resposta inicial à esta questão foi negativa. A equipe de avaliação concordou com os gestores e executores do programa e revisou a avaliação deste ponto.

2.6. ALINHAMENTO ENTRE PLANEJAMENTO E ESTRUTURA PROGRAMÁTICA.

O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?

Avaliação: SIM

A partir do LOA (Lei Orçamentária Anual) do Ceará em 2018 foi possível constatar os valores das despesas destinado ao projeto Agentes de Leitura e o demonstrativo do orçamento por região. A Tabela abaixo foi elaborada com base no LOA e corrobora com os valores estabelecidos no projeto MAPP 68.

Tabela 1 – Demonstrativo das Despesas do Projeto Agentes de Leitura por Região

Região	Total R\$
Cariri	288.640,00
Centro Sul	207.654,00
Grande Fortaleza	158.928,00
Litoral Leste	10.000,00
Litoral Norte	49.280,00
Litoral Oeste	10.000,00
Maçico de Baturité	31.680,00
Serra da Ibiapaba	54.560,00
Sertão Central	72.160,00
Sertão de Canindé	10.000,00

Sertão de Sobral	51.920,00
Sertão de Crateús	88.000,00
Sertão de Inhamuns	88.000,00
Vale do Jaguaribe	10.000,00
Estado do Ceará	100.465,00
Total	1.231.287,00

Fonte: Elaborado a partir da LOA 2018

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

LOA Ceará 2018

Sugestões:

Sem sugestão.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Neste ponto foi sugerido o aumento do aporte financeiro do programa. As justificativas são:

- Elevar o valor das bolsas, como forma de melhorar os incentivos de permanência dos agentes, em função da elevada desistência.
- Em parceria com a SECITECE, aprimorar o monitoramento do programa com a adoção de recursos tecnológicos compreendendo um aplicativo para preenchimento de informações sobre as seções de leitura e as atividades dos agentes.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe executora acredita que os valores de bolsa podem ser repensados. Mesmo compreendendo que a desistência de jovens atuantes como agentes de leitura acarreta custos ao programa, salientamos que a saída pode representar que estes jovens conseguiram melhor colocação no mercado de trabalho, deixando a condição de vulnerabilidade.

2.7. DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES E TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS ATORES RELEVANTES PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO.

As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?

Avaliação: SIM

Ao longo do texto apresentado no projeto foi possível identificar os atores envolvidos e suas respectivas responsabilidades, porém ainda existem algumas questões que não estão explícitas, tais como:

- Quem seleciona as famílias?
- Quem é o responsável pela indicação do material a ser trabalhado?
- Quem é o responsável pela compra do material?

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

A partir do projeto foi possível montar o diagrama abaixo, expondo de forma direta os responsáveis e suas respectivas funções. Sugere-se a incorporação deste nos próximos projetos e acrescentar os atores envolvidos nas perguntas citadas acima.



Figura 4.

O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?

Avaliação: SIM

No que diz respeito à comunicação entre a SECULT e os agentes, nas reuniões e nos relatórios encaminhados se deduz que esta ocorre por meio da documentação e relatórios enviados dos agentes, porém não se teve acesso diretamente aos relatórios ou formulários entregues à SECULT pelos agentes de leitura.

Sugestões

Formalizar os relatórios e formulários preenchidos pelos agentes.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Gestores concordam que o projeto deve adotar um plano de comunicação. Apesar da comunicação ser intensa e estreita, esta não vem sendo feita de forma planejada. Também se ressalta a ausência de uma comunicação institucional sistemática para o público externo.

Foi enfatizado que a criação de um aplicativo, em parceria com a SECITECE, pode melhorar a coleta e compilação de dados.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe executora reconhece a necessidade de um planejamento de comunicações ou sistemática de comunicação formalizada.

2.8. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS.

O planejamento do projeto identifica riscos?

Avaliação: SIM

No projeto é apresentado os seguintes riscos:

- Não cumprimento dos termos de Cooperação Técnica e do contrato, por parte dos municípios e dos Agentes de Leitura, respectivamente;
- A resistência das famílias em responder aos instrumentais de monitoramento do projeto.

- A localização geográfica das famílias selecionadas pelo município, com dificuldade de acesso dos Agentes de Leitura.
- A desistência espontânea do Agente de Leitura.
- A não disponibilização de recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

Sugestões:

Apresentar pressupostos de risco no projeto.

No projeto não apresenta ações preventivas e corretivas dos riscos identificados.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Foi comentado que o ciclo de vida do projeto tem duração de um ano conforme as regras do FECOP.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A avaliação deste ponto foi positiva. Observa-se um grande esforço dos gestores e executores do programa em adotar sugestões e aprimorar suas ações.

Mesmo com o ciclo de vida delimitado, o projeto apresenta continuadas renovações; o que pode justificar a aplicação de medidas corretivas, quando cabíveis.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 2 - PLANEJAMENTO

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
2.1. O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?	SIM
2.2. O projeto possui indicador(es) orientado(s) a resultados?	NÃO
2.3. As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?	NÃO
2.4. O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?	NÃO
2.5. Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?	SIM
2.6. O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?	SIM
2.7. 1As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?	SIM
2.7.2. O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?	SIM

2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?	SIM
---	-----

EIXO III – EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

Segundo o Manual de Avaliação elaborado pelo Governo do Estado de Minas Gerais (2011), esse eixo trata dos elementos relacionados ao efetivo gerenciamento do projeto para alcançar as metas de desempenho, tais como, supervisão financeira, avaliação dos avanços físicos das atividades do projeto, compilação de dados de desempenho, sustentabilidade do projeto e responsabilização das ações e atividades.

3.1. USO DE INFORMAÇÕES COLETADAS NO GERENCIAMENTO, VERIFICAÇÃO E CORREÇÃO DE DEFICIÊNCIAS.

O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?

Avaliação: SIM

Verificou-se que o projeto Agentes de leitura apresenta o Relatório de acompanhamento e desenvolvimento dos projetos FECOP, de forma a monitorar o desempenho, identificando as dificuldades do processo e utilizam as informações coletadas pela equipe do projeto, ao longo de sua execução, para orientar o replanejamento, melhorar o gerenciamento e subsidiar as decisões sobre alocação dos recursos.

Evidências:

Relatório de acompanhamento e desenvolvimento dos projetos FECOP (Julho 2018).

Sugestões:

Sem sugestão

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

O processo pode ser melhorado com a informatização dos relatórios, de modo a se obter as análises de dados com mais rapidez. A gestão pública do programa requer avançar nesse sentido.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe executora adota instrumentos de coleta de informações que a auxiliem no gerenciamento do projeto e nas possíveis correções de deficiência. Todavia, existe um consenso da necessidade de um sistema de tecnologia da informação que possibilite a informatização dos dados e relatórios.

3.2. RESPONSABILIDADES DAS INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NO PROJETO.

As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?

Avaliação: SIM

Verificou-se que as principais instituições envolvidas, FECOP e SECULT, empreendem os esforços necessários à execução adequada do projeto (existe uma participação ativa das instituições).

No primeiro semestre de 2018 foi realizado o VIII Encontro Agentes de Leitura pela SECULT; Aquisição de 5.902 livros referentes a 44 novos títulos literários (Recursos FECOP).

Evidências:

Relatório de acompanhamento e desenvolvimento dos projetos FECOP (Julho 2018).

Sugestões:

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

3.3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?

Avaliação: SIM

Verifica-se a partir dos Relatórios de Prestações de Contas 2015 e 2016 que os recursos financeiros disponibilizados são administrados de forma eficiente, requeridos de acordo com o cronograma planejado, sem ações incrementais e são do conhecimento da equipe do projeto. Apesar das dificuldades encontradas em 2016 como a morosidade na entrega de propostas para compor os

processos licitatórios, principalmente no processo de seleção e formação dos agentes de Leitura e a burocracia nos processos de aquisições, contratação de serviços de seleção e formação dos agentes de leitura e o tempo que se tinha para sua execução. Além disso, constata-se que são realizadas ações adequadas para a melhoria do projeto como formação continuada dos agentes de leitura e aplicação dos testes de proficiência para a elaboração da base de dados do nível de proficiência das famílias beneficiadas em 2014. Em 2015 foi realizado o VI Encontro Agente de Leitura, por meio de empresa licitada e pagamento de 218 bicicletas.

Evidências:

Relatório de Prestação do Contas 2015 referente a janeiro-dezembro de 2014.

Sugestões:

Sem sugestões

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe executora do programa sugere uma análise para tornar a fase de seleção e formação, no início das atividades do programa a cada ano, mais ágil, menos morosa e burocrática. Anualmente, existe uma quebra de continuidade no programa.

Também foi feita a sugestão de que a melhor técnica seja mais importante que o menor preço na seleção da agência formadora.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora enfatiza que a gestão financeira se refere a SECULT.

3.4. EXECUÇÃO FINANCEIRA NO ÚLTIMO ANO.

O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?

Avaliação: SIM

Pode-se considerar que a execução financeira dos recursos foi eficiente quando a relação entre o valor empenhado e o valor aprovado for igual ou superior a 85% (Adotando o mesmo parâmetro do Manual de Avaliação Executiva de MG).

Considerando este parâmetro e as informações compiladas pela gerência executiva do FECOP, o Projeto Agentes de Leitura possui um razoável grau de execução financeira, executando 87,4% do valor aprovado em 2017. O quadro abaixo expõe estes valores:

(Agosto a Dezembro 2017)

MAPP	Projeto	Instituição Responsável	Limite anual	Recursos Empenhados	%	Recursos Pagos	%
68	Projeto Agentes de Leitura	SECULT	1.236.287,84	1.189.215,35	96,19	1.080.407,20	87,39

Fonte: SIAP/ SIOF E S2GPR

Evidências:

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E DESEMPENHO DOS PROJETOS FECOP (2017)

Sugestões:

Sem sugestões

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

3.5. GESTÃO DE EFICIÊNCIA.

O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?

Avaliação: NÃO

Eficiência refere-se à boa utilização dos recursos (financeiros, materiais e humanos) em relação às atividades e resultados atingidos. Por exemplo, atividades planejadas por atividades realizadas, custo total por pessoas atingidas, quantidade de cursos por pessoas capacitadas. Nesse aspecto, o projeto não apresenta procedimentos gerenciais (otimização de processo de compras, comparação de custos e benchmarking, melhoria em tecnologias de informação, inovação em processos e outros) efetivos e com métricas definidas, com vistas a garantir o uso mais eficiente dos seus recursos.

Evidências:

Não se verificou indicadores de eficiência.

Sugestões:

Construir indicadores de eficiência como:

- Total de visitas do agente de leitura x Total de livros lidos;
- Índice de execução financeira e física (medida do custo-benefício por qualidade do gasto)

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

De acordo com a equipe do programa, o projeto segue um formulário padronizado dos projetos do FECOP, que não apresenta qualquer orientação sobre a mensuração de eficiência.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe de avaliação acredita que a previsão do cálculo e análise de indicadores de eficiência podem ser incorporados, mesmo que não esteja presente nos formulários padronizados. A avaliação de eficiência é um bom parâmetro de acompanhamento do programa e sinaliza a boa aplicação de recursos no projeto. Esse tipo de monitoramento poderia ser incentivado a todos os projetos financiados pelo FECOP.

3.6. MONITORAMENTO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS.

O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?

Avaliação: SIM

O projeto possui um processo sistemático de monitoramento dos riscos identificados, de maneira a garantir que seus objetivos e resultados sejam alcançados com efetividade.

Conforme o Mapp 68, o monitoramento consiste em visitas técnicas aos municípios de áreas de abrangência do projeto para verificação do desenvolvimento das atividades dos agentes de leitura, junto ao público-alvo, beneficiado pelo Projeto Agentes de Leitura do Ceará, considerando aspectos qualitativos e quantitativos do Projeto.

Pressupostos de Risco

- Não cumprimento dos termos de Cooperação Técnica e do contrato, por parte dos municípios e dos Agentes de Leitura, respectivamente;
- A resistência das famílias em responder aos instrumentais de monitoramento do projeto.
- A localização geográfica das famílias selecionadas pelo município, com dificuldade de acesso dos Agentes de Leitura.
- A desistência espontânea do Agente de Leitura.
- A Não disponibilização de recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza

No Marco Lógico do projeto, verifica-se indicadores de resultados em relação ao risco:

- Famílias não aceitar a realização do teste.
- Agentes de leitura não fornecerem a declaração de aumento de renda
- Agentes de leitura e convidados não participarem do evento

- não disponibilização de recursos

E indicadores de produtos em relação ao risco:

- a) A não frequência
- b) Não envio de relatório pela desistência dos Agentes
- c) Extravios de livros

O projeto adota mecanismos para a identificação, documentação e controle das mudanças feitas ao longo de sua execução.

Em 2011, foi feito um estudo pelo IPECE sobre o projeto Agentes de Leitura que resultou em mudanças estruturais, desde a elegibilidade dos municípios à atuação dos Agentes de Leitura junto às famílias assistidas. Como resultado deste estudo foi criado o Índice de Focalização dos Agentes de Leitura (IFAL), apresentando à Secretaria da Cultura 60 municípios com necessidade de um trabalho focalizado na leitura. Nesse ano, foram disponibilizadas 290 bolsas, sendo 280 para Agentes de Leitura e 10 para Agentes de Leitura Articuladores.

Em 2012, como proposta de democratizar o acesso ao livro, instituiu-se que a atuação dos agentes de leitura se desse, principalmente, em localidades onde não existissem bibliotecas.

Em 2013 o projeto Agente de Leitura sofreu alterações que resultaram na baixa execução de metas, atividades e produtos.

Em 2015 entregou-se material (testes de proficiência adulto e infantil, as fichas de empréstimo e ficha de empréstimo do leitor, os protetores solares, as camisas e as bolsas), efetivação do pagamento das bolsas em atraso de 2014 e entrega de bicicletas. Nesse mesmo ano realizou-se a formação continuada dos agentes de leitura e aplicação dos testes de proficiência para a elaboração da base de dados do nível de proficiência das famílias beneficiadas em 2014. Foi realizado o VI Encontro Agente de Leitura, por meio de empresa licitada e pagamento de 218 bicicletas.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018.

Sugestões:

Sem sugestão

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

3.7. PUBLICIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE EXECUÇÃO E DESEMPENHO.

O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicação de informações sobre sua execução e desempenho?

Avaliação: SIM

O projeto disponibiliza informações relativas à gestão (objetivo, escopo, ações) e resultados de suas ações através de relatórios e documentos não oficiais.

Evidências:

MAPP 68 – Projeto Agente de Leitura 2018

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E DESEMPENHO DOS PROJETOS FECOP (2015, 2016 e 2017).

Sugestões:

Sem sugestão

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 4 - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO

QUESTÃO	AValiação
3.1 O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?	Sim
3.2 As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?	Sim
3.3 O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?	Sim
3.4 O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?	Sim
3.5 O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?	Não

3.6 O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?	Sim
3.7 O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicização de informações sobre sua execução e desempenho?	Sim

EIXO IV – RESULTADOS

4.1. TAXA DE EXECUÇÃO.

O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?

Avaliação: SIM

O projeto atingiu, no mínimo, 80% da taxa de execução no último ano (2017), conforme os dados abaixo:

(Agosto a Dezembro 2017)

MAPP	Projeto	Instituição Responsável	Limite anual	Recursos Empenhados	%	Recursos Pagos	%
68	Projeto Agentes de Leitura	SECULT	1.236.287,84	1.189.215,35	96,19	1.080.407,20	87,39

Fonte: SIAP/ SIOF E S2GPR

Evidências:

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E DESEMPENHO DOS PROJETOS FECOP (2017).

Sugestões:

Sem sugestão

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

4.2. CUMPRIMENTO DE METAS ESTIPULADAS EM RELAÇÃO ÀS LINHAS DE BASE.

O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?

Avaliação: NÃO

Como apontado no item 2.3, verifica-se a ausência de linhas de base para as ações do projeto. A linha de base poderia ser definida como um relatório constando informações iniciais sobre a amostra que o projeto pretende atender, identificando o período de atuação, estatísticas descritivas, metas, etc. Dessa forma, não existem evidências suficientes para qualificar a resposta desta questão como “sim”.

Evidências:

- Não se verificou linha de base definida no plano do projeto ou em outros documentos do projeto.

Sugestões:

- Elaborar relatório após a definição da linha de base.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe mencionou a existência de metas. Verificar relatórios.

Foi destacado que linhas de base poderiam ser formatadas e apresentadas por instâncias superiores, na formatação de um planejamento global para a área cultural.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

4.3. AVALIAÇÃO DE INDICADORES DE RESULTADO.

Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?

Avaliação: NÃO

Não se verifica no projeto a progressão nos indicadores de resultado de maneira a apontar para o alcance das suas metas de médio prazo.

Evidências:

Relatórios de Acompanhamento (2016 e 2017)

Sugestões:

- Construir um Caderno de Indicadores

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe executora observou que, se não há indicadores, sendo necessário construí-los, não é possível responder à essa pergunta com o modelo binário "sim" ou "não", mesmo sendo essa a metodologia.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora ressalta que o projeto apresenta como indicador de resultado o Índice de Formação Leitora, porém, este é denominado como indicador de impacto na Matriz Lógica do projeto.

4.4. AVALIAÇÕES EXTERNAS.

Existem avaliações externas sobre o projeto?

Avaliação: SIM

O projeto foi submetido à uma avaliação de impacto em 2013. O processo de avaliação foi conduzido pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE, vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG, instituição responsável pela gestão do FECOP, por demanda da Gerência Executiva do Fundo – GEF. O IPECE, por meio de Edital de concorrência pública, contratou os serviços de consultoria para Avaliação de Resultados e Impactos de nove projetos selecionados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), dentre os quais estava o projeto Agente de Leitura executado pela Secretaria de Cultura.

Evidências:

Avaliação de Impacto de Projetos Financiados pelo Fecop (2013) – Governo do Estado do Ceará /Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS

Sugestões:

Sem sugestões.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe executora do programa esclarece que a avaliação de impacto realizada não obedeceu a esse critério de acompanhamento do grupo de controle, antes e depois da intervenção do Programa AL. Esta

avaliação foi contestada pela Secult através de relatório técnico elaborado pela professora Ana Iório da Universidade Federal do Ceará. Adverte que a avaliação de impacto não pode acontecer com o projeto em curso. A literatura informa que deve ser concebida juntamente com a elaboração do projeto, e sua aplicação com o grupo de tratados e não tratados deve acontecer antes e depois da execução do projeto, o que não foi feito. Esta avaliação foi realizada com o projeto em curso. O grupo de tratados e não tratados foi selecionado segundo nota de avaliações externas educacionais. E não foi considerado os dois públicos do projeto: agentes de leitura e famílias leitoras. Dessa forma sugere uma avaliação de impacto, elaborada no início do ano, elegendo alguns municípios como grupo de controle

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

A equipe avaliadora identificou que o projeto foi submetido a uma avaliação de impacto externa. Sobre os méritos da avaliação, pode-se verificar que esta foi bastante contestada pela equipe gestora do projeto.

4.5. O PROJETO TEM CONTRIBUÍDO PARA MITIGAR O PROBLEMA QUE O ORIGINOU?

Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?

Avaliação: SIM

Os resultados gerados pelo projeto em relação aos seus propósitos, tanto na perspectiva quantitativa quanto na qualitativa, apontam para a sua relevância.

Os dados utilizados pelo projeto são: a) Aplicação de Teste de Proficiência Leitora duas vezes durante a execução do Projeto ; b) Compilação de atividades desenvolvidas pelos Agentes de Leitura a partir de relatórios enviados; c) Sistematização e tabulação em planilhas do excel; d) Elaboração de relatório final sistematizado ; e) Visitas técnicas aos municípios; f) Relatórios Qualitativos dos Agentes de Leitura; g) Relatórios quantitativos dos Agentes de leitura; h) Resultado do teste de proficiência leitora I e II; i) Análise do consumo Literário

Evidências:

Avaliação de Impacto de Projetos Financiados pelo Fecop (2013) – Governo do Estado do Ceará /Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS

Relatórios de Acompanhamento e Relatórios de Prestação de Contas

MAPP 68

Sugestões:

Projeto possui potencial de mitigar o problema, escopo e atividades são adequadas. Mas infelizmente, não mensura estes resultados.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 4 - RESULTADOS

QUESTÃO	AValiação
4.1 O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?	SIM
4.2 O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?	NÃO
4.3 Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?	NÃO
4.4 Existem avaliações externas sobre o projeto?	SIM
4.5 Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?	SIM

EIXO V – PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Percepção dos Beneficiários

Segundo o Guia de avaliação de políticas públicas desenvolvido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (2018), a percepção dos beneficiários são informações importantes para a conclusão de uma análise executiva satisfatória. Dessa forma, faz-se necessário o levantamento diretamente com os beneficiários a respeito dos níveis de satisfação e percepções gerais sobre a política, pois o contato com os usuários pode informar aos gestores os eventuais problemas de implementação e o alinhamento das atividades com as reais necessidades da população.

No projeto Agentes de Leitura existem dois tipos de beneficiários, os agentes, que recebem bolsas no valor de R\$ 440,00 reais e formação; e as famílias, que são beneficiadas pelas visitas dos agentes através das rodas de leitura que visa ampliar a capacidade leitora, democratizar o acesso ao livro e à leitura, expandir vocabulário, melhorar a proficiência leitora, dentre outros objetivos.

5.1. PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?

Avaliação: SIM

O relatório de desempenho em 2015 apresenta uma sessão expondo as vivências e reminiscências dos agentes de leitura, porém, não foi observado perguntas referente à percepção das famílias, assim como nos relatórios finais 2012, 2013. O relatório de desempenho e final em 2016 não apresenta as dificuldades dos agentes, mas as dificuldades do processo de implementação do projeto.

Evidências:

Relatório de Desempenho dos Agentes de Leitura 2015.

Relatório Finais 2012 e 2013.

Sugestões:

Como o projeto Agentes de Leitura possui dois tipos de beneficiários, agentes e famílias, o relatório deve conter à percepção de ambos envolvidos. Além disso, sugere-se que seja elaborado um questionário incluindo perguntas sobre satisfação e dificuldades encontradas pelos agentes e famílias, e em seguida, elaborar o relatório de desempenho, mantendo-o sempre atualizado.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

Sem comentários.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Sem comentários.

5.2. PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E MUDANÇAS

O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?

Avaliação: SIM

Identificou-se que o projeto usa a percepção dos beneficiários para implementar mudanças no projeto, porém são relacionadas apenas às percepções dos agentes e dos gestores do projeto, deixando uma lacuna referente à percepção das famílias.

O Relatório Final 2013 apresenta algumas considerações, após considerar as dificuldades encontradas pelos agentes, tais como: locomoção dos agentes, envolvimento com a comunidade, tabulação dos resultados, dentre outros. Observou-se, através dos documentos comprobatórios e das reuniões ocorridas na SECULT, que o projeto Agentes de Leitura busca identificar as dificuldades existentes durante as etapas do processo e formas de solucioná-las, porém deparam-se com soluções que não dependem apenas dos atores envolvidos, tais como, a escassez de pessoas capacitadas para tabular a grande quantidade de informações presentes nos relatórios dos agentes, o qual foi relatada por eles e pelos gerentes do projeto.

Evidências:

Relatório Final 2013

Sugestões:

Incorporar a percepção das famílias ao propor mudanças no projeto.

Manter os relatórios atualizados.

FASE DEVOLUTIVA

COMENTÁRIOS DA EQUIPE EXECUTORA DO PROGRAMA

A equipe executora do programa concorda com as sugestões da equipe avaliadora, e afirma que os relatórios apesar de atrasados são atualizados, pois são condição para o pagamento da bolsa dos

Agentes de Leitura. No entanto, destaca que podem acontecer em tempo real se houver um avanço para a gestão tecnológica do acompanhamento do trabalho.

COMENTÁRIOS DA EQUIPE AVALIADORA

Houve um consenso de idéias entre as equipes executora e avaliadora. Ambas enfatizam que é imprescindível um sistema de tecnologia da informação para o armazenamento, o gerenciamento e o uso de informações.

QUADRO-RESUMO DO EIXO 3 - AVALIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

QUESTÃO	AVALIAÇÃO
5.1 O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?	SIM
5.2 O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	SIM

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

O Projeto Agentes de leitura apresenta melhor desempenho nos eixos III (Execução e gerenciamento) e V (Percepção dos beneficiários), obtendo quase 100% de respostas positivas.

Contudo é no eixo I (propósito e concepção) que a avaliação identificou uma das deficiências do programa, que se refere a falta de identificação de um público alvo mais específico e objetivos muito amplos.

Na avaliação do eixo II (Planejamento), os tópicos críticos referem-se à ausência da linha de base e de indicadores de resultados. Além disso, o cronograma precisa ser aperfeiçoado, de forma a identificar todas as atividades do projeto.

As respostas negativas do eixo IV (Resultados) são consequências da ausência de linha de base e indicadores de resultado.

QUADRO: RESUMO DAS AVALIAÇÕES	
EIXO I – PROPÓSITO E CONCEPÇÃO	AVALIAÇÃO
1.1. O projeto teve como base algum estudo diagnóstico que permitiu identificar a situação problema/oportunidade de melhoria que justifica a sua intervenção?	SIM
1.2. O objetivo do projeto é claro e aderente à situação-problema ou oportunidade de melhoria identificada?	SIM
1.3. O escopo do projeto está bem delimitado, de maneira a permitir o alcance dos resultados pretendidos?	SIM
1.4. O projeto está alinhado com a estratégia de governo de médio e longo prazo?	SIM
1.5. É possível a clara identificação do público-alvo do projeto?	NÃO
1.6. O projeto não é duplicado em relação a outras iniciativas (federal, estadual, municipal ou privada) em curso no estado?	SIM
EIXO II – PLANEJAMENTO	AVALIAÇÃO
2.1. O escopo do projeto está desdobrado em ações e produtos suficientemente detalhados para permitir o alcance de seus objetivos?	SIM
2.2. O projeto possui indicador (es) orientado (s) a resultados?	NÃO
2.3. As principais ações do projeto possuem linhas de base que permitem identificar o seu ciclo de vida?	NÃO
2.4. O cronograma do projeto é detalhado de maneira que a descrição de suas ações, marcos e prazos permitam o seu adequado monitoramento e o alcance dos objetivos?	NÃO
2.5. Foram identificados critérios claros para estimativa dos recursos financeiros necessários ao projeto?	NÃO
2.6. O projeto apresenta alinhamento entre planejamento e estrutura programática?	SIM
2.7.1. As responsabilidades dos atores relevantes para a execução do projeto foram identificadas e definidas?	SIM
2.7.2. O projeto possui planejamento de comunicações que facilite a interlocução, troca de informações entre os atores envolvidos e sua execução?	SIM
2.8. O planejamento do projeto identifica riscos?	SIM
EIXO III - EXECUÇÃO E GERENCIAMENTO	AVALIAÇÃO
3.1. O projeto utiliza as informações coletadas no seu gerenciamento e as organiza para a verificação e correção de deficiência?	SIM
3.2. As instituições envolvidas no projeto desempenham seus papéis e responsabilidades definidos?	SIM
3.3. O projeto possui uma adequada gestão orçamentária e financeira?	SIM
3.4. O projeto possui uma adequada execução financeira no último ano?	SIM
3.5. O projeto tem algum procedimento estabelecido para gerir sua eficiência?	NÃO
3.6.1 O projeto conta com efetivo monitoramento de risco?	SIM
3.6.2 O projeto utiliza algum mecanismo de gerenciamento de mudanças?	SIM
3.7. O projeto possui mecanismos que proporcionam a publicação de informações sobre sua execução e desempenho?	SIM

EIXO IV – RESULTADOS	AVALIAÇÃO
4.1. O projeto atingiu um nível satisfatório em sua taxa de execução no último ano?	SIM
4.2. O projeto tem demonstrado trajetória desejável para cumprir as metas estipuladas em suas linhas de base?	NÃO
4.3. Os indicadores de resultado do projeto têm demonstrado trajetória favorável para o alcance de suas metas de médio prazo?	NÃO
4.4. Existem avaliações externas sobre o projeto?	SIM
4.5. Com base nas evidências coletadas e nas entrevistas realizadas, o projeto tem contribuído para mitigar o problema que o originou?	SIM
EIXO V – PERCEPÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	AVALIAÇÃO
5.1. O projeto apresenta relatório contendo a percepção dos beneficiários envolvidos?	SIM
5.2. O projeto utiliza a percepção dos beneficiários para implementar mudanças?	SIM

Análise Crítica

Para realizar a análise crítica do Projeto Agentes de leitura fez-se o uso da análise matriz SWOT. A análise SWOT é uma ferramenta de planejamento utilizada para conduzir uma reflexão a respeito das forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats) da política pública.

Forças e fraquezas são situações internas à gestão da política pública. Dessa forma, os pontos fortes da política são aquelas características que promovem ou impulsionam o seu sucesso, levando-a em direção ao cumprimento de seus objetivos; por outro lado, os pontos fracos são caracterizados por problemas que atrapalham o andamento planejado da política, dificultando seu êxito.

As oportunidades e as ameaças são situações externas à gestão da política que impactam o seu andamento de forma positiva ou negativa, respectivamente. Oportunidades são caracterizadas por circunstâncias que auxiliam a política a superar suas fraquezas e melhor aproveitar suas forças; enquanto ameaças são as questões que limitam suas chances de alcançar os objetivos.

